

24/2/2026

Um grande susto mobilizou moradores, trabalhadores e equipes de emergência na tarde desta terça-feira (24/2) em Taguatinga Sul, no Distrito Federal. O edifício comercial Connect Towers, localizado ao lado do Taguatinga Shopping, foi evacuado após a suspeita de um vazamento de gás que poderia representar risco à saúde das pessoas no local. Segundo informações preliminares, o alerta foi disparado no início da tarde, quando funcionários e visitantes sentiram cheiro forte e possível contaminação no ambiente. Como medida de precaução, o sistema de alarme foi acionado e todos os ocupantes foram retirados do prédio em segurança, evitando até o momento qualquer situação de risco mais grave. Equipes do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF) foram chamadas ao local e isolaram a área enquanto realizam a inspeção técnica para identificar a natureza e a origem da substância suspeita. De acordo com

os bombeiros, a possível liberação do gás teria se espalhado pelo sistema de ventilação, o que motivou a decisão de evacuar rapidamente o prédio e bloquear o entorno até a conclusão dos exames de segurança. Até o momento, não há relatos confirmados de vítimas ou feridos em decorrência do episódio. Uma pessoa que apresentou mal-estar leve foi atendida pelos profissionais de emergência no local e encaminhada para atendimento médico especializado por precaução, segundo apurado por equipes que acompanham a ocorrência. A origem exata da possível fuga de gás ainda não foi determinada. As equipes seguem com procedimentos de monitoramento dos níveis de risco e realizam testes para assegurar que o ambiente esteja seguro antes de liberar novamente o uso do edifício pelos trabalhadores e visitantes. Moradores de prédios vizinhos e frequentadores do shopping acompanharam a movimentação das viaturas e o trabalho dos bombeiros, que se estendeu por várias horas até a conclusão dos diagnósticos iniciais. Autoridades locais destacaram a importância de protocolos de segurança e da rápida evacuação para evitar complicações mais sérias em casos com suspeita de vazamento de substâncias perigosas.
Foto: Internet